

EDITORIAL

Eis que a Revista Turismo e Sociedade chega a sua oitava edição referente ao mês de outubro de 2011. Nela constam 13 artigos de cunhos teórico e empírico e um artigo de opinião, a partir de 27 autores de diferentes formações e conteúdos acadêmicos com abordagens variadas.

O primeiro deles “Contribuições teóricas dos estudos de *performance* para a análise da dinâmica das relações entre turismo e cultura” foi escrito por “Karoliny Diniz Carvalho” e, conforme a autora, trata sobre a teoria da *performance* para a análise da dinâmica das relações entre turismo e cultura. Mais especificamente, no que se refere ao processo de transformação das manifestações populares em produtos de lazer e entretenimento. A autora discute as novas possibilidades de interpretação dos eventos turísticos para além das categorias de aculturação e autenticidade, enfatizando a reflexividade e a tradução cultural, visando ao entendimento das modificações dos conteúdos simbólicos dos sistemas culturais, a partir das quais se afirma uma determinada representação identitária como forma de legitimação da experiência turística.

“Karoliny Diniz Carvalho” possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Mestrado em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e é Doutoranda em Ciências Sociais pela UFMA, bem como Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O segundo artigo escrito por “Fabiana Manzato” e “Pedro Paulo Abreu Funari” é denominado “Turismo e a aproximação das culturas evidenciadas nas práticas de compartilhamento do patrimônio arqueológico”. Nele os autores fazem alusão ao fato de que o Dia Mundial do Turismo foi comemorado em 27 de setembro de 2011 e o tema escolhido pela Organização Mundial de Turismo para este ano foi “Turismo e a aproximação das culturas”. Em consonância a este contexto, comentam pretender demonstrar que as práticas para o compartilhamento do patrimônio arqueológico através da atividade turística contribuem expressivamente para a aproximação das culturas. Para tanto, elaboraram este artigo esclarecendo que a metodologia aplicada fundamentou-se no levantamento e análise bibliográfica e em pesquisas *in situ*. Deste modo, discorrem

sobre a constituição do patrimônio arqueológico enquanto legitimador do passado das comunidades e suas especificidades. E finalmente, apresentam como resultado exemplos internacionais e brasileiros de práticas de compartilhamento do patrimônio arqueológico que têm contribuído para aproximação das culturas.

“Fabiana Manzato” possui Graduação em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). É Doutoranda em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Já “Pedro Paulo Abreu Funari” possui graduação em História, Mestrado em Ciências Sociais e Doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). Livre-docente em História é Professor Titular e Coordenador do Centro de Estudos Avançados da Universidade de Campinas (UNICAMP).

Na sequência, tem-se o artigo de “Charles dos Reis Alves”, “Luciana Luísa Chaves Castro” e “Natanael Reis Bomfim” intitulado “Representações Sociais do espaço urbano turístico de Ilhéus, Bahia (Brasil), na perspectiva do residente”. Os autores mencionam que objetivaram compreender a representação social do espaço urbano turístico da cidade de Ilhéus (Bahia, Brasil), a partir de fotografias tomadas por residentes. Para tanto, fizeram uma abordagem teórica sobre espaço urbano, cidade e espaço urbano turístico, aliada à Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici (2003). Metodologicamente, comentam que utilizaram a análise de conteúdo das fotografias tomadas pelos atores sociais, bem como de dados bibliográficos. Também mencionam que foram adotadas as categorias de análise das representações sociais e as divisões dos elementos do espaço urbano turístico descritos por Boullón (2002). Assim, evidenciaram como as Representações Sociais se constituem numa ferramenta capaz de auxiliar no entendimento da representatividade do espaço para os diversos atores sociais envolvidos na construção simbólica e real deste.

“Charles dos Reis Alves” possui Graduação em Comunicação Social e é Mestrando em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Atua como Analista de Comunicação da Agência Goiana de Comunicação – Produtor Executivo da TV Brasil Central.

“Luciana Luísa Chaves Castro” possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e é Mestranda em Cultura pela UESC.

“Natanael Reis Bomfim” possui Graduação em Geografia pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Doutorado em Educação pela Universidade do Quebec em Montreal. Exerce atividades como Professor Titular da UESC, atuando na Graduação em Geografia e no Mestrado em Cultura e Turismo.

O artigo “O Turismo no desenvolvimento econômico de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil)” de “Lisiana de Fátima Silva” e “Kerlei Eniele Sonaglio” traz como objetivo identificar os impactos gerados pela atividade turística e as características da economia do município de Currais Novos (Rio Grande do Norte). As autoras caracterizam o estudo como descritivo e de caráter exploratório. Utilizam a abordagem quali-quantitativa, mediante pesquisa bibliográfica, interativa, documental e de campo. Destacam os aspectos gerais e a caracterização da economia municipal, identificando o comércio como a principal atividade econômica do município, a participação do turismo na economia local como gerador de emprego, e os investimentos públicos e privados existentes no município. Por fim, refletem sobre a importância da economia para o destino, onde se destacam as ameaças e oportunidades econômicas, além das contribuições que o turismo lhe fornece, constatando-se a necessidade de desviar o foco do comércio e ampliar a base econômica curraisnovense.

“Lisiana de Fátima Silva” é acadêmica no curso de Graduação em Turismo e Bolsista de Iniciação Científica REUNI-PROPESQ/UFRN (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) junto à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

“Kerlei Eniele Sonaglio” possui Graduação em Turismo pela Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina (FASSESC), Especialização em Turismo Empreendedor, Mestrado em Engenharia Ambiental e Doutorado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua como Professora nos cursos de graduação em Turismo e de pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O próximo artigo foi escrito por “Gabriela Zamigan”, “Carlos Alberto Cioce Sampaio” e “Oklinger Mantovaneli Júnior”. Denominado “Etapas de diagnóstico da metodologia de planejamento e gestão de arranjos socioprodutivos de turismo comunitário: a experiência da Microbacia do Rio Sagrado (Morretes, Brasil)”. Os

autores comunicam que atualmente muitas comunidades vêm se destacando por novas formas de organização, em busca do fortalecimento de suas identidades, seja nos espaços sociopolíticos, seja nos socioprodutivos. Que, neste limiar, surgem os arranjos socioprodutivos de turismo de base comunitária coerentes com um novo estilo de desenvolvimento territorial sustentável. Analisam a experiência do Arranjo Socioprodutivo de Turismo de Base Comunitária da Microbacia do Rio Sagrado, situado no município de Morretes (Paraná, Brasil), com intuito de discutir o arranjo, por meio da aplicação das etapas de diagnóstico da metodologia Planeação Estratégica e Comunicativa (PEC) e Gestão Organizacional para o Desenvolvimento Territorial Sustentável (SiGOS), que promove Arranjos Socioprodutivos do Turismo de Base Comunitária (APTur.Com). Dentre os principais resultados, confirmam que o diagnóstico possibilita pensar sistemicamente a estrutura de arranjos sociopolíticos e socioprodutivos e vislumbra a inclusão da economia comunitária na economia de mercado preservando, no entanto, sua dinâmica própria.

“Gabriela Zamignan” possui Graduação em Turismo pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB, Santa Catarina) e é Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento na Universidade Federal do Paraná (UFPR), bem como Pesquisadora do Núcleo de Políticas Públicas em Desenvolvimento Regional (FURB) e Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

“Carlos Alberto Cioce Sampaio” possui Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Mestrado em Administração Pública e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com *sandwich* em Economia Social (EHESS/Paris). É Professor do PPG em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR) e Desenvolvimento Regional (FURB). Pesquisador junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

“Oklinger Mantovaneli Júnior” possui Graduação em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UNB), Mestrado em Administração Pública (UFSC), e exerce atividades como Professor do PPG em Desenvolvimento Regional (FURB).

Quanto ao artigo “Contribuições da Educação Ambiental para o Turismo Sustentável na APA do Maracanã, São Luís (Maranhão, Brasil)”, foi escrito por “Saulo Ribeiro dos Santos” e “Protásio Cezar dos Santos”.

Nele os autores tecem considerações de que a educação ambiental é uma forma de consolidação para uma consciência ecológica e uma prática efetiva do turismo sustentável em áreas de proteção ambiental. Portanto, mencionam que objetivaram neste artigo analisar como a educação ambiental junto à comunidade pode contribuir para o desenvolvimento de uma prática do turismo sustentável na Área de Proteção Ambiental do Maracanã, em São Luís (Maranhão, Brasil). Comentam que a metodologia foi respaldada por pesquisa bibliográfica, documental e empírica, com análise quantitativa e qualitativa. Quanto aos resultados, apontaram para a importância da educação ambiental em unidades de conservação, considerando que a partir de ações como estas se tem a construção de uma conduta na sociedade em relação aos recursos naturais, o que contribui para o desenvolvimento do turismo sustentável. Concluem que o turismo sustentável em áreas de proteção pode ser um auxiliador no processo de desenvolvimento equilibrado, a partir de práticas educacionais de cunho ambiental, social e cultural.

“Saulo Ribeiro dos Santos” possui Graduação em Turismo pela Faculdade Atenas Maranhense; Especialização em Turismo: planejamento, gestão e marketing pela Universidade Católica de Brasília e Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá. Atua como Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria e do Curso de Administração (Virtual) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

“Protásio Cezar dos Santos” possui Graduação em Relações Públicas (UFMA), Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, com área de concentração em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Exerce atividade como professor no Curso de Comunicação Social (UFMA), bem como na Universidade Estadual do Maranhão, no Departamento de Ciências Sociais e no Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional.

O próximo artigo, “Percepção geográfica e planejamento turístico: um estudo sobre a Sazonalidade” foi escrito por “Luciane Scheuer”. A autora comenta que o artigo traz uma reflexão teórico-descritiva sobre sazonalidade do turismo e que, para tanto, tece considerações sobre o fenômeno turístico, seu planejamento e questões ligadas à percepção geográfica do turismo, focando algumas situações relacionadas ao município

de Guaratuba (Paraná, Brasil). Observa que o turismo está em constante expansão no Brasil, mas que se percebe que seu crescimento na maioria das vezes é desordenado e com objetivos de curto prazo. Comenta que para reverter os impactos negativos da sazonalidade, principalmente em balneários de veraneio, muito ainda deve ser feito, começando por estudos que levantem dados e analisem as situações dos municípios que passam por tais problemas, voltando seus resultados para o planejamento da atividade. Salienta que Guaratuba é um município que sofre anualmente com os efeitos advindos da sazonalidade, principalmente econômicos e sociais. Utilizando pesquisa exploratória e observação assistemática obteve como resultado uma análise preliminar sobre a sazonalidade no município, percebendo dessa forma, a necessidade de conhecer o seu território e saber pensar o espaço para o desenvolvimento da atividade turística ordenada.

“Luciane Scheuer” possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Especialização em Planejamento e Gestão do Turismo (UFPR) e em Gestão Empresarial pela Faculdade Mater Dei (Pato Branco – PR). cursou Mestrado e atualmente é Doutoranda em Geografia (UFPR). Atua como Professora do Curso de Turismo do Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), em Paranaguá-PR, e no Curso de Administração do Instituto Superior de Pesquisa em Extensão (Isepe), em Guaratuba.

Quanto ao artigo “Percurso pedestres e turismo de passeio pedestre em Portugal”, o mesmo foi redigido por “Zília Tovar” e “Paulo Carvalho”. Os autores defendem que a prática de andar a pé em trilhas sinalizadas, ou pedestrianismo, é uma atividade com elevadas perspectivas de crescimento. Que para facilitar a sua prática foram criados percursos pedestres sinalizados que têm por finalidade conduzir os praticantes que os percorrem. Observam que o crescente número de praticantes elevou a prática de um lazer informal a uma verdadeira ação turística. Para tanto, mencionam que em Portugal existem quase 3500 quilômetros de percursos homologados e que também existe um relevante conjunto de operadores (nacionais e estrangeiros) especializados na oferta de produtos de turismo de passeio pedestre. Comentam que a distribuição espacial dos percursos pedestres homologados em Portugal mostra a relevância das áreas de montanha e das áreas de grande interesse natural para o desenvolvimento deste

tipo de infraestrutura. Ainda, observam que os programas de turismo de passeio pedestre oferecidos pelas empresas que operam em Portugal mostram também a importância destas áreas, o que se considera constituir uma oportunidade para a revitalização de alguns territórios deprimidos.

“Zília Tovar” é Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo pela Universidade de Aveiro - Portugal, Mestre em Turismo (Gestão Estratégica de Destinos Turísticos) pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Técnica Superior da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

“Paulo Carvalho” é Licenciado, Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade de Coimbra - Portugal e atua como Professor da Faculdade de Letras da mesma instituição. É Investigador do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (Universidades de Coimbra, Porto e Braga) e Docente do Programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra.

Por sua vez, o artigo “Transporte fluvial e turismo: uma análise das potencialidades dos cânions do rio São Francisco e do atracadouro da Terra Caída em Sergipe (Brasil)” é uma contribuição de “Susana de Mendonça Rodrigues” e “Fernanda de Miranda Castro”.

As autoras trazem como objetivo apresentar o cenário do Estado de Sergipe frente à utilização dos transportes fluviais, sobretudo para o turismo, tomando como objetos de estudo os cânions do Rio São Francisco e o atracadouro de Porto do Mato. Que, para tanto, neste estudo buscou-se demonstrar um breve histórico da utilização das vias aquaviárias no Brasil com ênfase no uso dos transportes fluviais. Mencionam que se procurou fazer uma discussão sobre a intermodalidade como meio facilitador para o deslocamento dos turistas, além de expor o potencial de atratividade que os modais podem ter frente aos usuários. Discorrem ainda que em relação aos atracadouros de Sergipe notou-se existir uma discrepância entre os destinos que exploram as hidrovias, visto que enquanto os cânions de Xingó recebem grande fluxo de visitantes e estão com uma infraestrutura turística mais adequada, Porto do Mato possui menor visibilidade turística e não tem infraestrutura. Também que em ambos os destinos os envolvidos com o *trade* turístico carecem de melhor capacitação.

“Susana de Mendonça Rodrigues” é acadêmica do curso de Graduação em Turismo e Bolsista do Programa de Incentivo à Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe.

Quanto a “Fernanda de Miranda Castro”, possui Graduação em Turismo pela Faculdade de Turismo da Bahia e em Administração pela Universidade Católica do Salvador, Especialização em Educação pela Faculdade Visconde de Cairu e Mestrado em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente é Professora do Núcleo de Turismo da Universidade Federal de Sergipe.

O artigo “Acessibilidade: visita técnica a três dos melhores restaurantes de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil” foi escrito por “Carliane Ileicy da Silva” e “Sérgio Rodrigues Leal”. Nele, argumentam que a falta de acessibilidade em infraestrutura e de capacitação de recursos humanos é uma das principais barreiras ao direito de ir e vir com autonomia e dignidade das pessoas com deficiência; que os equipamentos de alimentação são um dos equipamentos turísticos mais procurados e utilizados tanto pelos turistas como pela população autóctone; e que, com base nesses fatos, o objetivo do trabalho foi o de analisar, no contexto do turismo inclusivo, se três dos melhores empreendimentos gastronômicos da cidade de Natal atendiam aos padrões de estrutura física e prestação de serviços necessários para o público de pessoas com deficiência. Para tal, utilizando-se do método de observação participante, realizaram visitas técnicas nos três restaurantes escolhidos. Comentam que os resultados mostraram que os restaurantes estudados cumpriam a maioria das exigências legais no tocante à acessibilidade, mas que, no entanto, com exceção de um dos restaurantes, os demais apresentaram problemas na qualidade e adequação do serviço prestado às pessoas com deficiências.

“Carliane Ileicy da Silva” possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e é Guest Relations (Rifoles Praia Hotel e Resort).

“Sérgio Rodrigues Leal” possui Graduação em Turismo e MBA em Administração de Marketing de Serviços pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestrado em Turismo pela Universidade James Cook (Austrália) e Doutorado em Turismo pela Universidade de Surrey (Reino Unido). Exerce atividades como

Professor Adjunto I da Universidade Federal do Rio Grande do Norte junto ao Departamento de Turismo e ao Programa de Pós-Graduação em Turismo (UFRN).

O próximo artigo “Festejo de São Francisco: análise sobre uma alternativa de desenvolvimento do Turismo Religioso em Parnaíba (Piauí, Brasil)” é de autoria de “Bruno Tiago da Silva Pereira”, “Luis Fernando Oliveira Silva” e “André Riani Costa Perinotto”.

Os autores observam que neste trabalho buscaram analisar a atratividade turística do festejo de São Francisco, abordando a temática do turismo religioso e como pode desenvolver-se na cidade de Parnaíba (Piauí, Brasil). Que o tema proposto abrange uma reflexão sobre a potencialidade do segmento do turismo religioso, apresentando uma sugestão de diversificação do turismo local. E, por meio das pesquisas realizadas, verificar a viabilidade desse evento religioso se inserir, ou não, no roteiro turístico cultural na cidade de Parnaíba. Comentam que a metodologia foi baseada em pesquisa bibliográfica, de campo e observação participante e a análise de dados foi feita de maneira qualitativa, com entrevistas não estruturadas objetivando a captação de dados referentes à dinâmica do festejo, sua história e como a cidade visualiza a realização do mesmo. Levaram em conta nesta análise, temas como catolicismo popular e peregrinação, espaço urbano sagrado, patrimônio histórico-cultural e turismo religioso. Como resultado, mencionam acreditar que o festejo religioso de São Francisco possui potencialidade turística, e que para tanto, deve ser também trabalhado como produto turístico, pois agregando a questão do planejamento e continuidade nos projetos de incentivo ao turismo religioso na cidade, possivelmente esse segmento acarretará benefícios consideráveis em Parnaíba.

“Bruno Tiago da Silva Pereira” possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Piauí e trabalha no setor de Recepção do SESC/Praia – Serviço Social do Comércio.

“Luis Fernando Oliveira Silva” também possui Graduação em Turismo pela mesma instituição e atualmente exerce atividades no segmento de agências de viagens junto à Checkin Agência de Viagens.

“André Riani Costa Perinotto” possui Graduação em Turismo pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Especialização em Docência para Ensino Superior em Turismo e Hotelaria, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

(SENAC/SP), Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Rio Claro) e é Doutorando em Ciências da Comunicação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Atua profissionalmente como Professor efetivo junto ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI/Parnaíba).

Também consta o artigo “Consultor de viagens: o profissional do novo mercado turístico” escrito por “Vanessa de Oliveira Menezes” e “Ana Paula Staxhyn”.

As autoras comentam que as agências de turismo estão modificando suas formas de negócio e de comercialização de seus produtos; isso devido às transformações que a globalização e a evolução da tecnologia trouxeram para o mercado de viagens. Apresentam que uma dessas formas é a consultoria de viagens, modalidade esta que oferece conhecimento especializado e confiabilidade nas informações. Para tanto, a fim de oferecer contribuição sobre o assunto, explicitam que o objetivo geral deste artigo foi fazer uma discussão teórica acerca do tema consultoria de viagens, dando ênfase à figura do consultor. Que utilizaram como metodologia aplicada neste estudo a de pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos, periódicos específicos da área de agenciamento e correlatos, ou seja, o que foi produzido sobre o tema em questão. Observam que os resultados obtidos mostraram que o consultor de viagens é uma evolução do agente de viagens e que tal profissional deve possuir habilidades e competências diferentes das esperadas dos agentes e que esta modalidade precisa ser mais discutida e disseminada pelos gestores dos empreendimentos ligados ao mercado de viagens.

“Vanessa de Oliveira Menezes” possui Graduação em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Campus Foz do Iguaçu); Especialização em Administração de Pessoas pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Administração de Empresas Turísticas pela Universidade de Extremadura (Espanha), revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e é doutoranda em Administração pela Universidade Positivo. Exerce atividades como professora do curso de Turismo na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Campus Irati, Paraná).

Por sua vez, “Ana Paula Staxhyn” possui Graduação em Turismo pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Irati), atuando no Jornal Folha de Irati, na mesma cidade.

Fechando este rol de artigos tem-se: “ODIN, EL DIOS VIAJERO: La influencia de la mitología nórdica en la creación del Turismo” de “Maximiliano Emanuel Korstanje”, da Argentina.

O autor comenta que a Segunda Grande Guerra Mundial trouxe como resultado um crescimento econômico e uma disponibilidade de consumo sem precedentes em função de um grande avanço na condição técnica dos países vencedores. Isso em virtude que se evidenciou a criação de uma nova atividade em que se “*expande*” o direito às férias para uma grande quantidade de segmentos, ou seja, o turismo. Especifica que esta massificação é paralela não só à economia de consumo, mas também inerente à turistificação das economias emergentes. Salienta que dentro desta conjuntura, muitos historiadores apontam para o mundo greco-romano como o arquétipo ideal e cultural do turismo moderno e das viagens. No entanto, discorre que embora a influência de Roma no mundo moderno seja significativa, a tese do presente trabalho é a de que o turismo tem uma grande influência da mitologia e da hospitalidade germânica. Considera que pelo fato dos germânicos possuírem um deus viajante, uma rede de alianças inter-tribais e a crença do mundo como um espaço subordinado à vontade humana, propiciaram que a mitologia escandinava possa ser considerada peça chave do turismo moderno. Culmina comentando que em perspectiva, a ideia que “*toda viaje confere sabedoria e força (macht) superior é própria de esta cultura, e assenta a base para a criação medieval del Grand-Tour*”.

“Maximiliano Emanuel Korstanje” é Licenciado em Turismo pela Universidad de Morón, Diplomado superior em Antropología Social y Política (FLACSO) e Phd em Psicología Social pela Universidad Argentina John F Kennedy. É Professor Investigador junto à Universidad de Palermo e “Editor em Jefe de la revista International Journal of Safety and Security in Tourism and Hospitality”.

Por sua vez, compondo a seção “Opiniões” consta o texto “Uma breve reflexão sobre o lugar da gastronomia nos estudos sobre turismo realizados no Brasil”, de “Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes”, em que a autora salienta que a gastronomia é uma temática de grande destaque na mídia em geral e tem despertado também o interesse do meio acadêmico, inclusive no contexto do turismo. A partir desta perspectiva, tece considerações com o objetivo de realizar uma reflexão sobre o lugar da

gastronomia nos estudos sobre turismo realizados no Brasil na atualidade, enfatizando a potencialidade do binômio turismo e gastronomia.

“Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes” compõe o Comitê Científico da Revista Turismo e Sociedade desde janeiro de 2008. Possui Graduação em Turismo, Mestrado em Sociologia e Doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). É professora do Curso de Turismo da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR, Campus Sorocaba).

Assim sendo, constata-se novamente a profusão de temáticas e abordagens inerentes ao turismo enquanto fenômeno de repercussões sociais, culturais, econômicas e ambientais de diversas ordens, e o cumprimento do papel da Revista Turismo e Sociedade em contribuir para o aprimoramento do turismo através da publicação e divulgação de estudos e pesquisas inerentes.

Curitiba, outubro de 2011.

Miguel Bahl

(Editor)